

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA BIOLÓGICA DE SISTEMAS REAIS DE PRODUÇÃO DE LEITE  
TIPOS B E C NA REGIÃO DE SÃO CARLOS

PEDRO FRANKLIN BARBOSA\*<sup>1</sup>, JOSÉ LADEIRA DA COSTA<sup>1</sup>, GERALDO MARIA DA CRUZ<sup>1</sup>,  
TAKASHI MATSUMOTO<sup>2</sup> e HERMANY SANGIOVANNI FERREIRA<sup>2</sup>

Com o objetivo de determinar o perfil tecnológico e a eficiência biológica da produção de leite na região de São Carlos, SP, foram obtidas informações, através de levantamento de dados no período de 1984 a 1988, em 317 sistemas reais de produção de leite. A avaliação da eficiência biológica foi feita através das produções de leite por vaca por dia (PLVD), por ano (PLVA) e por hectare utilizado para produção de leite por ano (PLHA). As médias estimadas para diferentes características dos sistemas de produção de leite tipos B e C são apresentados a seguir.

Características	Tipo de leite	
	B	C
Número de fazendas	71	246
Número total de animais	223±25	85±5
Número de vacas em lactação	68±8	22±2
Número de vacas secas	44±6	18±1
Área da fazenda, ha	462±75	173±19
Área usada para produção de leite, ha	177±28	71±6
Área de pastagens, ha	144±25	58±5
Capacidade dos silos, t	291±61	27±5
PLVD, 1/vaca/dia	8,6±0,4	5,5±0,1
PLVA, 1/vaca/ano	2.009±131	1.184±44
PLHA, 1/ha/ano	2.079±271	1.032± 75

Os resultados mostraram que a eficiência biológica dos sistemas de produção de leite tipo B foi significativamente maior do que aquela obtida nos sistemas de produção de leite tipo C.

<sup>1</sup> EMBRAPA/UEPAE de São Carlos, SP.

<sup>2</sup> Cooperativa de Laticínios de São Carlos, SP.